

## Minuto JF – Os patrimônios que fazem a cara de Juiz de Fora<sup>1</sup>

Guilherme Martins PIMENTEL<sup>2</sup>

Álvaro Eduardo Trigueiro AMERICANO<sup>3</sup>

Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, MG

### RESUMO

A série de programas foi produzida por alunos do 6º período da Faculdade de Comunicação Social da UFJF, da disciplina Técnica de Produção em Rádio durante o período referente ao segundo semestre de 2012. A série consiste em vinte *spots* com duração de um minuto a um minuto e quinze segundos. A finalidade é mostrar vinte pontos de interesse de Juiz de Fora, de modo a apresentar a cidade de maneira rápida, clara e que desperte o interesse do ouvinte. Por questões de regulamento da Expocom, seis *spots* foram selecionados para a apresentação desse trabalho.

**PALAVRAS-CHAVE:** radiojornalismo; Juiz de Fora; Facom

### 1 INTRODUÇÃO

O Minuto JF é uma série de programas de curta duração (*spots*) produzidos especificamente para o rádio. Durando entre um minuto e um minuto e quinze segundos, ele destaca diferentes lugares de Juiz de Fora. Os pontos apresentados são variados. Lugares históricos, pontos turísticos e até opções de lazer são promovidos no programa.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Rádio, TV e Internet, modalidade Programa laboratorial de áudio (avulso ou seriado), produzido pelos seguintes alunos da disciplina Técnica de Produção em Rádio: Aline Rodrigues Ortolani (aline.ortolani@hotmail.com), David de Azevedo Miranda (david.azevedo.m@gmail.com), Guilherme Martins Pimentel, Guilherme Miscula Sacramento (guilherme.miscula@hotmail.com), Jordana Carvalho Moreira (jocmoreira@yahoo.com.br), Letícia Pires Moraes (leticiapiresmoraes@gmail.com), Monique Tostes Oliveira (tostesmonique@gmail.com), Natália Godofredo de Oliveira (ngo-7@hotmail.com), Nathalia Pereira Bustamante Abreu (nathbustamante@gmail.com), Paula Bonfatti de Lima (paulabonfatti@gmail.com), Paulo César Rosa da Silva Júnior (pauloc.rosajr@gmail.com) e Vítor Bara Lopes (vitorbl@gmail.com).

<sup>2</sup> Aluno líder do grupo e estudante de graduação do 7º período do curso de Comunicação Social, email: guilherme\_gmp@yahoo.com.br

<sup>3</sup> Orientador do trabalho. Professor da disciplina Técnica de Produção em Rádio do 6º período de Comunicação Social da UFJF, email: alvaro.americano@ufjf.edu.br

## 2 OBJETIVO

O rádio, como define Mario Kaplún,

É um instrumento de educação e cultura tão popular e como um promotor de autêntico desenvolvimento que, como meio de comunicação coletiva, tem uma função social a cumprir. (KAPLÚN, 1994).

O Minuto JF não é um programa factual, mas não deixa de ser informativo. É uma maneira de apresentar Juiz de Fora e despertar o interesse do ouvinte em conhecê-la. Sua função social é atingir o morador da própria cidade, que, por razões diversas, não conhece ou nunca prestou atenção aos lugares promovidos no programa. Para isso, o Minuto JF procura convencer o ouvinte a visitar os pontos tratados nos *spots* ao apresentar características, um pouco da história e o que o ouvinte pode fazer ao visitar determinado local. O programa busca a valorização da cidade por sua própria população usufruindo do poder do rádio.

## 3 JUSTIFICATIVA

Juiz de Fora é a quarta cidade mais populosa de Minas Gerais, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Minas Gerais tem o terceiro maior Produto Interno Bruto do Brasil. Pelo seu passado de industrialização e o forte setor de serviços do presente, Juiz de Fora se configura como uma das cidades mais importantes do estado e, conseqüentemente, do Brasil. A localização de Juiz de Fora também favorece sua relevância no cenário nacional. A cidade está situada entre Belo Horizonte e Rio de Janeiro, duas das maiores capitais do país.

Sendo assim, a cidade, desde sua fundação, atraiu indústrias e comerciantes, e sempre fomentou a produção cultural. Completando 163 anos em 2013, Juiz de Fora conta com uma rica carga cultural e arquitetônica, além do privilégio de estar situada em uma das mais belas regiões de Minas Gerais, responsável pela paisagem natural. Essas qualidades foram os motivadores da produção do Minuto JF, e a intenção de fazer com que os moradores e visitantes da cidade conheçam e valorizem esse patrimônio.

A ideia de produzir um programa ressaltando as qualidades da cidade também surgiu a partir do número de pessoas de outras cidades que moram em Juiz de Fora. A cidade conta com mais de dez instituições de Ensino Superior, entre elas, uma universidade federal. Cursos preparatórios para essas instituições também são numerosos em Juiz de Fora, o que faz com que muita gente, principalmente da Zona da Mata mineira, do Sul de Minas e do interior do estado do Rio de Janeiro se mudem para a cidade. Com esse grande contingente de habitantes de outros municípios, a finalidade do Minuto JF se provou ainda mais acertada.

Como formato de produção radiofônica, a fórmula do Minuto JF pareceu atrativa por três motivos. O programa não é frio como os jornalísticos factuais, mas não deixa de levar informação ao ouvinte; ele não é longo, é fácil para o ouvinte prestar atenção no que os *spots* têm a dizer pelo curto tempo de duração; e o Minuto JF serve como uma quebra na programação de uma rádio, ele funciona como um intervalo informativo. O programa fala sobre curiosidades e história, cumpre a função do rádio de levar informação e conteúdos educativos, além de exaltar os patrimônios de Juiz de Fora.

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Após apresentação da proposta do programa pelo orientador da turma, um aluno foi escolhido como diretor, e ficou determinado que os demais seriam responsáveis por ajudar na escolha dos lugares e escrevendo o roteiro dos programas. O diretor, junto com o orientador, escolheu os três alunos que poderiam gravar os programas. Ficou a cargo do diretor a vinheta de abertura e encerramento, bem como as músicas que serviriam de BG e o nome do programa.

A turma definiu que vinte programas seriam feitos e, em reunião, os vinte lugares e atrações de Juiz de Fora foram escolhidos. Os alunos optaram pela variedade de temas ao invés de só escolherem os lugares mais conhecidos.

Os temas escolhidos para os *spots* foram a antiga Prefeitura de Juiz de Fora, prédio de importância histórica; o Apito do Meio-dia, patrimônio imaterial da cidade; o Bar do Léo, famoso ponto de encontro dos juiz-foranos; Beatles Forever, ícone cultural da cidade, cover da famosa banda inglesa; Capela da Santa Casa de Misericórdia; Centro Cultural Bernardo Mascarenhas, prédio de importância histórica e cultural; Cinearte Palace, antigo

cinema de rua ainda em funcionamento; Cine-Theatro Central, maior teatro de Juiz de Fora, tombado pelo Patrimônio Histórico; Fábrica de Doces Brasil, casa de doces e salgados famosa na região, criada em Juiz de Fora; Feira Livre organizada em uma das avenidas mais movimentadas da cidade; A Mexicana, famoso *trailer* que vende pasteis; Morro do Imperador, marco na paisagem da cidade; Museu do Crédito Real, prédio de importância histórica; Museu Mariano Procópio, museu com um dos maiores acervos do país; Parque Halfeld, praça localizada no coração de Juiz de Fora; Parque Mariano Procópio, jardins do Museu Mariano Procópio; Praça da Estação, integra o conjunto arquitetônico mais antigo de Juiz de Fora; Usina de Marmelos, primeira grande usina hidrelétrica da América do Sul; Rua Halfeld, chamada de Calçadão, importante centro de comércio de Juiz de Fora; e o museu dos Veteranos da FEB, a Força Expedicionária Brasileira.

Após a escolha dos temas dos programas, os alunos foram divididos em duplas que escreveriam os roteiros. A correção dos roteiros procurou corrigir o tamanho, com a finalidade de não deixar os *spots* ficarem com tempos muito diferentes. No caso dos programas que tratavam de pontos de comércio, a intenção era não escrever um programa que se parecesse com uma propaganda.

Outra preocupação era com a linguagem. Como muitos dos programas descrevem os locais, o texto muitas vezes podia ser confuso, rebuscado e longo pra um programa de rádio. A linguagem do Minuto JF devia seguir a linguagem radiofônica: simples, direta e clara. A intenção de qualquer produção radiofônica, exceção feita às radionovelas, é dar a impressão ao ouvinte que o locutor está conversando apenas com ele já que o “discurso da rádio e o discurso oral têm muitas semelhanças e pontos de contato e as diferenças entre os dois discursos não são evidentes ao observador desatento e teoricamente desarmado” (Meditich, 1997).

O desafio, porém, é dar asas à imaginação dos ouvintes sem abrir mão da clareza e da objetividade do texto radiofônico. Como Kaplún afirma,

É quase uma exigência, já que a eficácia da mensagem radiofônica depende, em grande medida, da riqueza sugestiva da emissão, de sua capacidade de sugerir, de alimentar a imaginação do ouvinte com uma variada proposta de imagens auditivas (KAPLÚN, 1994).

Os roteiros foram escritos com a preocupação de preencher as descrições com detalhes dos temas, apelando para a curiosidade e o interesse do ouvinte.

Depois da correção, os programas foram gravados sempre por um casal se revezando na locução.

## 5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O Minuto JF é uma série de vinte programas radiofônicos de um minuto a um minuto e quinze segundos de duração. Cada programa trata de um ponto turístico, histórico, uma opção de lazer ou patrimônio material ou imaterial de Juiz de Fora com o intuito de informar que não os conhece e despertar o interesse do ouvinte na história da cidade.

O *spot* começa com uma vinheta que abre todas as outras edições do Minuto JF. A abertura e o encerramento são sempre iguais nos vinte programas. As músicas de fundo (BG) também são as mesmas. Uma música, *Little Talk*, da banda Of Monsters and Men, para as vinhetas de abertura e encerramento, e uma música para o programa em si, *Lucky Man*, da banda The Verve, o período no qual os narradores estão apresentando o tema do *spot*. A edição teve o cuidado de separar partes instrumentais de ambas as músicas, de modo que a voz dos narradores não se confundisse ou fosse abafada pelas vozes das músicas escolhidas para o BG.

A vinheta de abertura é anunciada por um casal de alunos diferente do casal que narra o conteúdo do programa. Os textos do Minuto JF são narrados sempre pela mesma aluna, e dois alunos se revezaram como o contraponto da voz masculina.

Os *spots* escolhidos para apresentação na Expocom 2013 foram os dedicados ao Cine-Theatro Central, ao Cinearte Palace, à Mexicana, ao Museu do Crédito Real, ao Museu Mariano Procópio e ao museu dos veteranos da FEB. Essas escolhas atenderam à variedade de temas pensados pela turma: relevância histórica, lazer e memória.

O Cine-Theatro Central, o Museu do Crédito Real, o Museu Mariano Procópio e o Cinearte Palace são exemplos de programas feitos pensando na importância dos locais para a cidade e sua história. A Mexicana, assim como o Bar do Léo e a Feira Livre, é um programa sobre o lazer na cidade. A escolha do museu dos veteranos da FEB também evidencia a preocupação dos alunos com a memória local.

## 6 CONSIDERAÇÕES

O Minuto JF foi produzido por uma turma de 12 alunos da Faculdade de Comunicação da Universidade Federal de Juiz de Fora. Todo o desenvolvimento e edição do material foram de responsabilidade dessa turma. Dos vinte *spots* produzidos, os seis escolhidos para a apresentação no Expocom 2013 foram de responsabilidade do diretor. A escolha foi baseada na qualidade dos textos e da narração e na relevância e variedade dos temas.

A turma tem consciência de que centenas de temas em potencial para o Minuto JF ficaram de fora do trabalho final. Juiz de Fora é uma cidade que oferece várias das opções que os alunos procuravam. Pelas limitações de pessoal e tempo, o número chegado foi vinte, dos quais seis estão sendo apresentados nesse trabalho. Procurou-se fugir do óbvio e contemplar todas as áreas de interesse de uma cidade como Juiz de Fora nos temas do Minuto JF.

Vários dos alunos dessa turma não são nascidos em Juiz de Fora, e foi possível notar ao longo do processo de produção do Minuto JF que muitos dos elementos escolhidos para fazerem parte do programa causavam surpresa nas próprias pessoas envolvidas na criação. Isso foi importante para a conclusão de que os temas escolhidos estavam atendendo à ideia inicial do programa, de despertar interesse nas pessoas para a valorização da cidade na qual vivem, e que o formato do Minuto JF era o ideal para essa função.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARBEIRO, Heródoto. **Manual de Radiojornalismo**. Rio de Janeiro. Campus. 2001.

BARBOSA FILHO, ANDRÉ. **Gêneros radiofônicos. Os formatos e os programas em áudio**. São Paulo. Paulinas. 2003.

FERRARETO, Luiz Artur. **Rádio no ar: o veículo, a história e a técnica**. Porto Alegre: Sagra Luzzato, 2000.

GUERRA, Márcio. **Você, ouvinte, é a nossa meta**. Juiz de Fora. ETC Editora. 2002.

HAUSMAN, Carl. **Rádio: Produção, programação e performance**. São Paulo. Cengage Learning. 2010.

MEDITSCH, Eduardo; BETTI, Juliana Gobbi. **Kaplún e o rádio a serviço da emancipação**. In: Eduardo Meditsch e Valci Zuculoto. (Org.). Teorias do Rádio: textos e contextos. Florianópolis: Insular, 2008, v. II, p. 87.

MEDITSCH, Eduardo. **O Rádio na Era da Informação**. Florianópolis: Editora da UFSC. 2001.

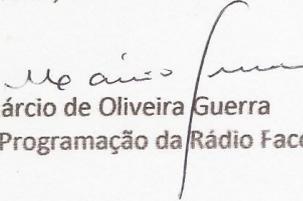
PRADO, Magaly. **Produção de Rádio. Um manual prático**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2006.

Orientado pelo professor e orientador Álvaro Eduardo Trigueiro Americano, apresento esse documento anexado ao *paper* como prova da época de produção do Minuto JF.

DECLARAÇÃO

Declaro, para os devidos fins, que o Spot “Minuto JF”, veiculado na Rádio Facom da UFJF, produzido pelos alunos do sexto-período diurno do curso de Comunicação, foi produzido e veiculado no segundo semestre letivo de 2012.

Por ser verdade,

  
Prof. Dr. Márcio de Oliveira Guerra  
Diretor de Programação da Rádio Facom

Juiz de Fora, 16 de maio de 2013